

Histórico

Nos meados do século XIX, o tenente-coronel Martinho da Costa Agra, acompanhado de sua família, veio instalar-se com uma fazenda de gado, à margem do rio Brígida. Assim, a origem da cidade fica ligada ao ciclo econômico da pecuária, que teve um lugar decisivo na formação histórica e sociológica dos sertões. Não possuímos informes completos a respeito da vida de Martinho da Costa Agra, a quem cabe a honra de haver fincado, nestas paragens, o marco originário do povoamento; contudo, sabe-se que era filho de um advogado português, formado pela Universidade de Coimbra. Foi na realidade Saco do Martinho, nome primitivo da região, o núcleo habitacional.

Por força do decreto-lei estadual nº 235, de 9 de dezembro de 1938, que fixou a divisão para vigorar no quinquênio 1939-1943, o município de Leopoldina é térmo e o município de Leopoldina passaram a denominar-se Parnamirim, por força do decreto estadual nº 952, de 31 de dezembro de 1943. Ainda pelo referido decreto-lei, que fixou a divisão territorial judiciário-administrativa do Estado, vigente no quinquênio 1944-1948, foi criada a comarca de Parnamirim, continuando a mesma situação, determinada pela lei estadual nº 1819, de 30 de dezembro de 1953.

Gentílico: parnamirinese ou parnaminoara

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santana do Saco, pela lei provincial nº 773, de 06-06-1867, subordinado ao município de Cabrobó.

Pela lei provincial nº 924, de 25-05-1870, o distrito de Santana do Saco passou a denominar-se Leopoldina.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Leopoldina, pela lei provincial nº 1464, de 16-06-1879, desmembrado de Cabrobó. Instalada em 19-04-1880.

Pela lei municipal nº 3, de 13-03-1896, é criado o distrito de Terra Nova e anexado a vila de Leopoldina.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Leopoldina, pela lei estadual nº 991, de 01-07-1909.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Leopoldina e Terra Nova.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Pelo decreto-lei estadual nº 314, de 27-06-1934, o município de Leopoldina é extinto, sendo seu território distribuído pelos municípios de Granito, Salgueiro e Serrinha.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, Leopoldina, figura como distrito no município de Granito.

Pelo decreto estadual nº 92, de 31-03-1938, o município de Granito passou a denominar-se Bodocó o distrito de Leopoldina figura no município Bodocó.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Leopoldina, pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, desmembrado dos municípios Bodocó e Serrinha. Sede no antigo distrito de Leopoldina. Constituído de 4 distritos: Leopoldina, Veneza criado pela mesma lei do município, Icaçara (ex-Poço Cercado), desmembrado do município de Bodocó e Terra Nova desmembrado do município de Serrinha

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Leopoldina, Icaçara, Terra Nova e Veneza.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o município de Leopoldina passou a denominar-se Parnamirim.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município já denominado Parnamirim é constituído de 4 distritos: Parnamirim, Icaçara e Veneza e Terra Nova.

Pela lei estadual nº 3340, de 31-12-1958, desmembra do município de Parnamirim o distrito de Terra Nova. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Parnamirim, Icaçara e Veneza.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Santana do Saco para Leopoldina, alterado pela lei provincial nº 924, de 25-05-1870.

Alteração toponímica municipal

Leopoldina para Parnamirim, alterado pela lei estadual nº 952, de 31-12-1943.